



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS FRANCÊS CAMPUS BI NACIONAL - CCLFCBIN

ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO Nº 274 / 2024 - CCLFCBIN (11.02.32.04.07)

Nº do Protocolo: 23125.025724/2024-31

Oiapoque-AP, 08 de novembro de 2024.

8ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Letras Português e Francês do Campus Binacional do Oiapoque (31/10/2024)

Aos 31 dias do mês de outubro de 2024, reuniram-se em sessão ordinária, por Google Meet, os integrantes do Colegiado do Curso de Letras Português e Francês, da Universidade Federal do Amapá, Campus Binacional - Oiapoque/AP. Estiveram presentes na reunião os docentes: Lucinéia Alves dos Santos (coordenadora), Edilson Alves de Souza, Luís Carlos de Santana, Rafael Costa Santos, Max Silva do Espírito Santo, Elizângela Manoela Araújo, Fabíola do Socorro Figueiredo Reis; e as discentes Jayene Vitória Coelho (turma 2022.2) e Sara Maciel (turma 2023.2). Estiveram ausentes os professores Izaías Serafim de Lima Neto (grave problema na família), Antônio dos Santos Leonel (sem justificativa), Juliana Castro (afastamento para qualificação) e Fabiana Almeida (há 2 anos e 8 meses ausente- possível abandono do cargo público); e a discente Joyce Aniká. A reunião iniciou-se às 9h18, com a Professora Lucinéia cumprimentando a todos e anunciando a pauta **1. INFORMES**. A Professora Lucinéia iniciou com o informe 1) II Ciclo de Palestras do Sistema de Integridade: Combate ao Assédio no âmbito da UNIFAP, dos dias 01 a 03 de outubro. A docente explicou que o Corregedor e a Comissão de Ética se reuniram com os coordenadores e direção, e em um segundo momento, com os estudantes. Na reunião com a direção e coordenações, os integrantes da comissão e o corregedor explicaram quais são as ferramentas de denúncia e como se acessa o portal da transparência, além de justificarem a morosidade nas demandas da Universidade, onde foi destacado que as situações são resolvidas de acordo com sua emergência, ao que a Professora Lucinéia, presente naquela reunião questionou se uma situação de abandono de emprego não seria uma emergência, ao que o corregedor respondeu que sim e que a situação do Curso de Letras estava entre as demandas urgentes e que havia um encaminhamento para a situação já conhecida. Entretanto sem detalhes. 2) A professora continuou relatando que no dia 02 de outubro, a PROGRAD se reuniu com a direção do Campus e Coordenadores para debater sobre os concursos para professores substitutos e efetivos. Inclusive, uma das discussões será o quarto ponto de pauta. O que foi tratado na reunião foi, principalmente sobre como seriam compostas as bancas de professores substitutos, e de que não haveria orçamento para a formação da COPS, por isso a COPS não foi do campus Binacional e sim de Macapá, o que suscitou amplo debate. Além da possível mudança de perfil para os professores efetivos, que vamos tratar no ponto 4. 3) Reunião no dia 24 de outubro com a PROEAC. Essa foi aberta para coordenadores e docentes de forma geral, inclusive o convite foi compartilhado em nosso grupo

de WhatsApp. O Pró-reitor, a coordenadora de Extensão e a Diretora do DACE participaram e tiraram muitas dúvidas dos docentes, sobretudo as relacionadas a projetos de extensão. Ontem iniciou o II Seminário da PROEAC, transmitido pelo Youtube. A Kelly Huany explicou porque alguns projetos são devolvidos, geralmente não contemplam a comunidade, principalmente não há uma participação efetiva da comunidade envolvente. E os projetos de extensão servem justamente para isso, integrar universidade com a comunidade onde a instituição está inserida.

2) AVALIAÇÃO DO MEC PARA RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS (BALANÇO).

A Professora Lucinéia deu um panorama geral de como ocorreu a avaliação do curso. Explicou que naquele momento a coordenação do curso não havia recebido ainda o relatório. Entretanto, em conversa com o Professor Izaías, vice-coordenador, verificaram que havia alguns pontos em que o curso poderia melhorar, por exemplo no acompanhamento do egresso. A Professora Manoela pediu a palavra e explicou que faz o acompanhamento na medida em que alguns egressos a procura solicitando orientações sobre aulas de língua de francesa. Desta forma, ela fica informada sobre a situação desses estudantes, além de os ajudá-los em sua vida profissional. A Professora Fabíola também pediu a palavra e disse que falou com o Professor Izaías, antes de sua licença, sobre um link contendo os currículos dos estudantes egressos, o que já seria suficiente para suprir a exigência do MEC. Além disso, comentou que seria muito importante que houvesse eventos com participações dessas pessoas. A Professora Lucinéia explicou que no ano passado foram realizados alguns eventos, onde egressos foram convidados para apresentar seus trabalhos, ou até mesmo para contar suas experiências como estudantes e como profissionais. Entretanto, no momento da visita do MEC, esse aspecto não foi mencionado. A estudante Jayene pediu a palavra e comentou que os estudantes apresentaram esse acontecimento para os avaliadores. Inclusive descreveram a experiência que tiveram no evento 10 Anos dos Cursos do Campus Binacional. Por fim, a Professora Manoela pediu a palavra e pediu desculpas por não ter participado das entrevistas do MEC, e informou que a coordenação foi avisada sobre a necessidade de sua ausência.

3) PLANOS DE ENSINO.

A professora Lucinéia iniciou o ponto dizendo que esse assunto já foi debatido em vários momentos em outras reuniões, mas infelizmente ainda há muitos atrasos na entrega dos documentos, ou às vezes a não entrega. Ou, também há entrega, mas de planos com muitas pendências. Assim, ela trouxe para discussão a consulta aos colegas sobre se seria o caso de retornar ao modelo antigo. A estudante Jayene pediu a palavra e relatou que o plano faz com que ela se organize, e quando o professor não o apresenta, ela se sente perdida em relação à disciplina. O Professor Edilson pediu a palavra e disse que o ideal, antes de se decidir pela manutenção do modelo ou não, era considerar e debater alguns pontos, por exemplo, quais as dificuldades de se seguir o modelo em vigência. Seria o cronograma que não era obrigatório, mas, era enviado à coordenação, caso o professor assim desejasse? Mas para o docente, não há muita diferença entre um modelo e outro, assim trouxe algumas vantagens existentes no atual modelo, como a descrição das Habilidades e Competências: os estudantes acabam tendo conhecimento sobre qual é o caminho que será traçado para ele através da disciplina. Além de ficar claro a escolha de determinadas metodologias. Um ponto que o professor levantou, e outros também foi sobre o link, que acaba não sendo muito utilizado, pois os estudantes possuem dificuldades de acesso ou até mesmo lhes faltam letramento digital, dessa forma, ele trabalha com

redundância, além do link no google drive, disponibiliza no SIGAA o material das suas disciplinas. O docente até relatou sobre trabalhos feitos através de IA, e a percepção foi rápida devido ao número de links que ele disponibilizou para a turma. Em seguida, o docente apresentou seu voto, desejando a permanência do modelo de plano atual. A professora Manoela pediu a palavra e explicou que sua dificuldade está relacionada ao que ela acredita ser redundante no plano: os objetivos em cada encontro, ao que os professores Edilson e Lucinéia explicaram que os objetivos podem ser apresentados no início do plano, no espaço reservado para tal, e que ela pode apresentar o objetivo geral, ou os objetivos geral e específicos. Essa é uma escolha do docente. O que importa é que se apresente o objetivo da disciplina. O Professor Rafael disse também que tinha a mesma dúvida que a Professora Manoela. O Professor Max pediu a palavra e disse concordar com a manutenção do atual modelo e completa dizendo que é mais organizado. O professor acrescentou que acredita que a falta de entrega dos planos de ensino não está relacionada a seu modelo, pois sempre houve esse problema e que no espaço do link, ele indica que os materiais estão no SIGAA e WhatsApp. Após as discussões, a professora Lucinéia anunciou a votação, onde todos se manifestaram pela manutenção do modelo em vigência, com exceção da Professora Fabíola, que preferiu se abster, por não conhecer o modelo, pois estava de licença para qualificação no período de sua implementação. **4. PERFIL DO PROFESSOR EFETIVO.**

A Professora Lucinéia declarou que o Pró-reitor informou que haveria uma reunião com as coordenações na semana do dia 09 de outubro para ser efetuada a troca do perfil do professor efetivo. Segundo o professor Cristiano, o certame deveria iniciar com a abertura de vagas somente para doutores. A reunião não ocorreu ainda, e um grupo de professores solicitou o documento que é a base para tal solicitação, mas o pró-reitor não apresentou. Em consultas a vários regulamentos e resoluções, ninguém encontrou o documento. A Professora Lucinéia explicou que os cursos de Oiapoque possuem uma especificidade. Desta forma, é muito importante que o perfil seja mais amplo. Da forma que se encontra o perfil, um professor doutor poderá ser aprovado, mas um mestre ou um especialista terá a chance de concorrer também. A Professora Fabíola pediu a palavra e explicou que de fato existe um documento que regulamenta os concursos em universidades para a concorrência inicial só de doutores, completou que acredita que tal documento deve estar atrelado ao Ministério responsável pelos concursos federais. A docente complementou que desde 2010, outras universidades já exigem o perfil de doutor em seus concursos. A Professora Lucinéia retomou a fala, disse que compreende, mas exemplifica que em 2013, o concurso da UNIFAP para professores efetivos não seguiam esse critério, inclusive as vagas foram preenchidas por mestres e especialistas naquele momento. E que ela própria entrou na universidade mestre, vindo a se tornar doutora após sua entrada na instituição. E que isso ocorreu com a maioria dos professores. Somente dois professores, durante os 10 anos do curso de Letras entraram doutores. A professora Lucinéia continuou dizendo que nosso problema vai além. Muitos docentes não assumem o cargo ou simplesmente vão embora, como já ocorreu inúmeras vezes no próprio Curso de Letras. Oportunizar que um candidato não doutor faça a prova, é dar chance para quem é do estado ou do próprio município concorrer ao pleito. O Professor Edilson pediu a palavra e explanou que os documentos norteadores do concurso para professores efetivos já existem há algum tempo, pois em outras instituições já ocorrem essa exigência. Entretanto, entende a situação da UNIFAP, e acredita que se deve respeitar as circunstâncias

locais. Ele explicou que é necessário um equilíbrio: deve-se pensar que há necessidade de termos mais doutores no curso, mas também devemos considerar as circunstâncias locais, pois nem todos têm acesso à pós-graduação. Assim, para o professor Edilson, o mais prudente é aguardar a reunião com a pró-reitoria, e se for possível ter negociação, seria interessante colocá-la. A Professora Lucinéia respondeu que certamente tentará negociar, mas para tanto deveria ter um posicionamento do Colegiado. A Professora Manoela pediu a palavra e apontou problemas em relação à permanência de docentes na região. O Professor Max também se manifestou e explicou que a posição do Colegiado é clara diante do assunto, pois sempre os perfis são bem abrangentes, justamente para se aproveitar o máximo de concorrentes. Dessa forma, ele concluiu, não há dúvida quanto à posição do Colegiado. Diante das explicações, os professores se colocaram a favor da permanência do perfil já enviado. O Professor Luís pediu a palavra e comentou sobre a dificuldade, que ocorre de forma geral nas fronteiras que carecem de professores, e também da falta de estudantes. E na fronteira norte não parece ser diferente. **5. REVOGAÇÃO DO REGULAMENTO DA CARGA EAD DO CURSO.** A Professora Lucinéia apresentou o ponto e o Professor Edilson propôs que a revogação ou permanência do regulamento deveria ser discutida em reunião de NDE, todos os presentes concordaram com a proposta e o assunto será debatido pelo NDE. **6. APRESENTAÇÃO E PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PROJETOS.** A Professora **Fabíola Reis** apresentou seu projeto de extensão intitulado LEITURA INSTRUMENTAL DE TEXTOS ACADÊMICOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA. A docente informou que o projeto é voltado para o público acadêmico de servidores e discentes da UNIFAP. Após a apresentação, o projeto foi **APROVADO** pelo Colegiado do Curso de Letras. A Professora **Lucinéia Alves dos Santos** solicitou a prorrogação do Projeto Sans Frontières- Curso de Língua Francesa no Município de Oiapoque, registrado sob o número PJ005-2024. A docente explicou que o curso iniciou com 80 pessoas e hoje há 25 estudantes que desejam continuar o curso no ano que vem. O Professor Luís pediu a palavra e comentou que mesmo com um número grande de desistência, a permanência é significativa, além de ainda haver uma grande procura de pessoas que desejam iniciar o curso. Desta forma, a Professora Lucinéia, coordenadora do Projeto e o Professor Luís Carlos, colaborador, anunciaram que haverá uma turma de 25 estudantes (francês intermediário e avançado) e duas turmas com 40 estudantes cada (francês básico). **O Colegiado APROVOU** a prorrogação do projeto. **7. O QUE OCORRER.** O Professor Luís Carlos explanou que é de extrema importância a retomada do Centro de Línguas que ocorreu entre os anos de 2014 e 2016 no Campus Binacional, que oferecia o ensino das línguas: francesa, italiana, alemã, inglesa, espanhola e portuguesa (para estrangeiros). Ele completou que o ensino de francês é importante, mas o ensino de outras línguas também. A Professora Manoela se manifestou e disse que a retomada do centro de Línguas é válida, pois é possível ensinar as línguas estrangeiras inglesa e espanhola que são avaliadas no ENEM. A Professora Fabíola pediu a palavra e anunciou que no dia 6 de novembro ocorrerá o V Colóquio de Literatura da Fronteira, às 19h, na sala B3, no campus Binacional. A docente explicou que o evento faz parte da avaliação final de sua disciplina Literatura de Fronteira. A Professora Lucinéia pediu a palavra e anunciou que nos 13,14 e 15 de novembro ocorrerá o evento: Segundo Encontro de Estudantes e Professores de Ciências Humanas e Sociais da UNIFAP, Oiapoque. Explicou como ocorreria o evento e que há alguns colegas do colegiado envolvidos na organização e nas

apresentações. Não havendo mais nada a comunicar e nem a discutir, a reunião foi encerrada às 12h18 da tarde. A ata segue lavrada por mim, Lucinéia Alves dos Santos, e assinada pelos presentes.

(Não Assinado)
EDILSON ALVES DE SOUZA
FUNÇÃO INDEFINIDA
CCLFCBIN (11.02.32.04.07)
Matrícula: 2389353

(Assinado digitalmente em 11/11/2024 09:12)
ELIZANGELA MANOELA ARAUJO DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCLFCBIN (11.02.32.04.07)
Matrícula: 2111810

(Assinado digitalmente em 11/11/2024 09:52)
FABIOLA DO SOCORRO FIGUEIREDO DOS REIS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCLFCBIN (11.02.32.04.07)
Matrícula: 2388155

(Assinado digitalmente em 08/11/2024 12:03)
LUCINEIA ALVES DOS SANTOS
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCLFCBIN (11.02.32.04.07)
Matrícula: 2989025

(Assinado digitalmente em 10/11/2024 17:36)
LUIS CARLOS DE SANTANA
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO
CCLFCBIN (11.02.32.04.07)
Matrícula: 2451872

(Assinado digitalmente em 08/11/2024 14:15)
MAX SILVA DO ESPIRITO SANTO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCLFCBIN (11.02.32.04.07)
Matrícula: 1619531

(Não Assinado)
RAFAEL COSTA SANTOS
FUNÇÃO INDEFINIDA
CCLFCBIN (11.02.32.04.07)
Matrícula: 2326523

Visualize o documento original em <https://sipac.unifap.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **274**, ano: **2024**, tipo: **ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO**, data de emissão: **08/11/2024** e o código de verificação: **2e76680171**